



## RELATÓRIO DE GESTÃO 2005

### **1 - DADOS GERAIS**

**1.1 - UNIDADE: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF**

**1.2 - CNPJ: 04.044.443.0001 - 35**

**1.3 - Natureza jurídica: Órgão da Administração Direta do Poder Executivo**

**1.4 - Vinculação: MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA – MCT**

**1.5 - Endereço: Rua Dr. Xavier Sigaud, 150 - Urca Rio de Janeiro – CEP: 22290-180**

**Tel: 21-2141- 7100 / Fax:21-2141-7400**

**1.6 - Página eletrônica: [www.cbpf.br](http://www.cbpf.br)**

**1.7 - SIAFI:**

**- Órgão: Ministério da Ciência e Tecnologia – Código: 24000**

**- Unidade Gestora: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – Código: 240120**

**- Gestão: 00001**

**1.8 - Norma de criação e finalidade da unidade: Decreto do Ministério da Ciência e Tecnologia Nº 3.568 de 17/08/2000 Publicado no D.O.U. de 18.08.2000**

**- Seção I, pág. 2.**

**1.9 - Estrutura orgânica estabelecida pelo Regimento Interno publicado no DOU e 30/07/2003.**

**1.10 - Publicação no DOU: Regimento Interno do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas – Portaria Nº 510, de 21 de Julho de 2003 do Ministério da Ciência e Tecnologia publicada na Seção 1 da Edição Número 145, de 30/07/2003.**

## **2 – OBJETIVOS E METAS**

### **2.1- PROGRAMA GOVERNAMENTAL: 24101- EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

### **2.2 - AÇÃO: 4123 - DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO EM FÍSICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL**

#### **2.2.1 - OBJETIVO GERAL**

Realizar pesquisas científicas em Física e suas aplicações atuando como um pólo de atração nacional de pesquisa, formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico e constituindo-se em uma unidade de referência nacional e internacional na área da Física.

#### **2.2.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- I - promover e realizar estudos e pesquisas no campo da física e suas aplicações;
- II - criar e manter programas de pós-graduação em física e cursos especiais;
- III - estabelecer intercâmbio científico;
- IV - prestar serviços técnicos especializados;
- V - desenvolver e comercializar produtos e tecnologias gerados pelo CBPF;
- VI - divulgar e manter um acervo de documentação e biblioteca especializada.

#### **2.2.3 - BENEFICIÁRIOS:**

Clientela imediata: Comunidade Científica

Clientela final: Sociedade Civil em Geral

### **2.3 - VINCULAÇÃO COM O PLANO PLURIANUAL:**

A ação, conforme previsto no Planejamento Plurianual 2004-2007, envolve cinco atividades:

- 1 - Manutenção da Infra-estrutura Institucional
- 2 - Geração e Disseminação de Conhecimento Científico
- 3 - Formação de Recursos Humanos
- 4 - Revitalização da Física Experimental
- 5 - Modernização e Ampliação da Infra-estrutura Computacional

Tais atividades estão em consonância com as competências regimentais estabelecidas no Art. 3º do Regimento Interno do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas aprovado pela portaria nº 510 de 21 de julho de 2003, publicada no Diário Oficial da União de 30/07/2003.

### **2.4 - METAS FÍSICAS**

Programação			Execução		
Quantidade	Prazo	Custo/Gasto	Quantidade	Prazo	Custo/Gasto
<b>Especificação:</b>					
150	Jan/Dez.	5.046.739,00	150	Jan/Dez.	5.032.393,96

### **3 - INDICADORES DE RESULTADOS DE 2005 VINCULADOS ÀS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DA AÇÃO PREVISTAS NO PLANEJAMENTO PLURIANUAL 2004-2007**

Cada atividade prevista no PPA 2004-2007 é mensurada através de produtos específicos. Os dois principais produtos são: **1) Artigos publicados em periódicos indexados** e **2) Teses de Doutorado e Dissertações de Mestrado defendidas na Pós-graduação da instituição no ano**. A meta física que consta do PPA refere-se ao produto “artigos publicados”. Tendo em vista a Missão Institucional do Centro, seria adequado considerar também o número de Mestres e Doutores formados anualmente. Existem produtos específicos relacionados às atividades desenvolvidas pela instituição que também constituem bons indicadores para uma avaliação da Instituição, conforme abaixo mencionado:

**OBS: 1) SOMENTE O NÚMERO DE ARTIGOS PUBLICADOS (PUBLICAÇÕES INDEXADAS NO SCIENCE CITATION INDEX) FOI CONSIDERADO PRODUTO ESTABELECIDO NO PPA. DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO DO PRÓPRIO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO, INCLUÍMOS TAMBÉM NESTE RELATÓRIO OS INDICADORES QUE CONSTAM DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO ANUALMENTE FIRMADO ENTRE O CBPF E O MCT.**

**2) NO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO SIGMCT – SISTEMA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DO MCT – CONSTA O TOTAL DE 150 ARTIGOS PUBLICADOS EM 2005. AS INFORMAÇÕES FORAM INSERIDAS NOS PRIMEIROS DIAS DE 2006. ESSE NÚMERO JÁ FOI SUPERADO. O ÚLTIMO LEVANTAMENTO REALIZADO OBTVEU O NÚMERO DE 178 ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS INDEXADAS.**

#### **INDICADORES SOCIAIS**

##### **ATIVIDADE 1: MANUTENÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA INSTITUCIONAL**

**DESCRIÇÃO:** A atividade prevê a aplicação dos recursos orçamentário-financeiros na infra-estrutura da instituição de forma a permitir a realização de pesquisas científicas e formação de recursos humanos na área da Física.

##### **Ações desenvolvidas:**

- 1.1 - Reforma de salas e das instalações do Laboratório de Raio-X
- 1.2- Substituição do telhado das instalações principais
- 1.3 Complementação do novo quadro de distribuição da rede elétrica.

##### **PRODUTO: ARTIGOS PUBLICADOS**

**META:** 150/ ano

**RESULTADO:** 178/ano

#### **PRODUÇÃO CIENTÍFICA**

<b>ANO</b>	<b>2005</b>
<b>ARTIGOS</b>	<b>178</b>
<b>PESQUISADORES</b>	<b>69</b>
<b>MÉDIA</b>	<b>2,58</b>

\* A média de artigos publicados por pesquisadores, alunos e bolsistas da instituição vem se mantendo, desde 1995, acima do patamar internacional de 2 artigos/ano por pesquisador.

Os itens abaixo constituem bons indicadores das atividades desenvolvidas pela instituição, entretanto, no Planejamento Plurianual não foram estabelecidas metas quantificadas relativas aos produtos por elas gerados.

## **ATIVIDADE 2: GERAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO**

**DESCRIÇÃO:** A atividade envolve: 1) Disponibilização à comunidade científica de conhecimentos através do acesso a periódicos nacionais e internacionais e livros; 2) Realização de Eventos Científicos; 3) Publicações Científicas e de Divulgação Científica.

### 2.1) Disponibilização de Conhecimentos

#### **PRODUTO: CONSULTAS A PERIÓDICOS E EMPRÉSTIMOS DE LIVROS**

- ⇒ Assinatura de periódicos disponibilizados no formato impresso e eletrônico
- ⇒ Disponibilização de acesso ao PORTAL DA CAPES
- ⇒ Disponibilização de acervo de aproximadamente 22000 livros

A biblioteca do CBPF é uma das importantes da América Latina e permite, através do Portal da CAPES, o acesso *on line* a publicações. Infelizmente não foi ainda implantado um sistema de mensuração do acesso, mas pretendemos fazê-lo.

#### Prestação de Serviços

É importante destacar também, que o CBPF é um dos pontos de presença (e ponto de saída para a Internet internacional) do atual *backbone* da **Rede Rio**, rede acadêmica de alto desempenho, que facilita o acesso à Rede Mundial de Computadores, à comunicação via e-mail e à transferência de arquivos e atende diretamente a 90 instituições e mais de 200 indiretamente.

### 2.2) Realização de Eventos Científicos:

#### **PRODUTO: EVENTOS REALIZADOS**

Em 2005 foram realizados seis eventos científicos, três deles contaram com a participação de pesquisadores e estudantes de instituições internacionais:

#### Conferências e Congressos

- *Fourth Workshop on Future Low Energy Neutrino Experiments* - 23 a 25 de fevereiro de 2005
- Workshop “Nanomagnetismo: Desafios e Perspectivas II” - 09 e 10 de Junho de 2005
- *2nd IUPAP International Conference on Women in Physics* - Othon Palace - 23 a 25 de Maio de 2005
- Workshop de Bioengenharia do Estado do Rio de Janeiro - 19 e 20 de Julho de 2005
- *XI International Conference on Hadron Spectroscopy* - 21 a 26 de Agosto de 2005
- Workshop “O Brasil e o Dark Energy Survey” - 10 e 11 de Novembro de 2005

O CBPF tem mantido sua tradição na área de promoção de eventos. Em 2005 foi adotada uma nova sistemática que prevê a submissão de propostas ao Comitê

Científico-COCI do CBPF, objetivando melhores planejamento e realização dos mesmos.

Entre os eventos realizados, 04 eventos são considerados de maior porte: o *Fourth Workshop on Future Low Energy Neutrino Experiments*, em que foram discutidos os últimos resultados da física de neutrino e a possibilidade de realizar um experimento para detecção de oscilações de neutrinos de curta distância no Brasil junto ao reator nuclear Angra II; a *2nd IUPAP International Conference on Women in Physics*, destinada a discutir questões relativas à participação das mulheres nas ciências exatas; o *Workshop de Bioengenharia do Estado do Rio de Janeiro*, durante a qual foram discutidos temas relacionados a aplicações médicas da pesquisa em Biomateriais e a *XI International Conference on Hadron Spectroscopy – Hadron 05*, tópico de fronteira em Física de Altas Energias. Esta última conferência internacional contou com a participação de 250 pesquisadores de vários países.

Foram realizados, também, o *Workshop Nanomagnetismo: Desafios e Perspectivas II*, que teve o objetivo de realizar uma avaliação das atividades que vêm sendo desenvolvidas em Nanomagnetismo no Estado do Rio de Janeiro, bem como motivar novos trabalhos e futuras colaborações; e o *Workshop “O Brasil e o Dark Energy Survey”*, no qual foi discutida a participação brasileira no projeto internacional de mesmo nome.

### 2.3) Publicações Científicas e de Divulgação Científica.

#### **PRODUTO: PUBLICAÇÕES**

- Publicação de três folhetos da série de divulgação científica sobre áreas de pesquisa desenvolvidas na instituição:

#### **⇒ “Partículas Elementares – A (des)construção da matéria pelo homem”**

Uma das primeiras perguntas que o homem se fez foi “De que as coisas são feitas?” O folheto apresenta um pouco do entendimento científico atual sobre os blocos constituintes da matéria e as forças que regem os fenômenos da natureza.

#### **⇒ “Ano Miraculoso de Einstein – 100 Anos da publicação dos artigos que mudaram a Física”**

Einstein ajudou a demonstrar, em seus artigos publicados em 1905, algumas das mais importantes descobertas da Física como, por exemplo, que a matéria é formada por átomos e que massa e energia são grandezas equivalentes. O folheto em questão dedica-se a falar um pouco desses artigos.

#### **⇒ “Cosmologia – A busca pela origem, evolução e estrutura do universo”**

A cosmologia tem tido grande avanço com o desenvolvimento de potentes telescópios e sondas espaciais. Esses instrumentos estão permitindo testar

modelos cosmológicos que são objeto de estudo da pesquisa. O folheto mostra os recentes avanços na área.

- Reedição do folheto:

⇒ ***“12 Desafios da Física para o Século 21”***

Lançado em 2002 o folheto, que tem como objetivo divulgar a vanguarda da pesquisa na área da Física, explica em linguagem acessível para o público leigo os principais temas da física moderna, como computadores quânticos, o destino do universo, a contribuição da biofísica para a genética, novos materiais, etc. A publicação obteve grande repercussão, tendo sido enviada a instituições de pesquisa e ensino de diversos estados. Após quatro anos de edição, ainda recebemos diversas solicitações de envio do folheto, o que levou a instituição a reeditá-lo pela segunda vez.

⇒ ***Algumas Razões para ser um Cientista – Livro (Coordenadores Científicos R. Galvão & R. Shellard)***

Uma das iniciativas do CBPF para a *Semana de C&T* foi o lançamento do livro *Algumas Razões para ser um Cientista*, reunindo traduções dos depoimentos de alguns físicos e matemáticos presentes na publicação do Centro Internacional para a Física Teórica-ICTP e os de expoentes brasileiros na pesquisa em Física. Com o projeto, que alcançou grande repercussão, pretendemos levar para mais perto da população as atividades científicas desenvolvidas nas instituições de ensino e pesquisa do país e estimular novas vocações. Além de ser distribuído durante a *Semana* nos eventos externos e internos, o CBPF já atendeu a aproximadamente 500 pedidos de remessa do livro, inclusive do exterior. Entre os solicitantes estão bibliotecas, estudantes do nível médio e universitários, professores e pessoas leigas que se interessaram pela publicação.

⇒ ***Lattes, C.M.G. Observações sobre a componente eletromagnética de alta energia ( $2 \times 10^{11} < E/eV < 10^{11}$ ) da radiação cósmica, através do estudo de cascatas eletromagnéticas detectadas em câmaras de emulsão fotográfica e chumbo, expostas no laboratório de física cósmica de Chacaltaya (5.200m). Tese submetida à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo para Concurso à Cátedra de Física Superior. Editor: Alfredo Marques. CBPF, 2005.***

⇒ ***Feynman, R.P. Física Nuclear Teórica. Notas de Aula. São Paulo: Editora Livraria da Física/CBPF, 2005.***

⇒ ***Rosenfeld, Leon. Classical Statistical Mechanics. São Paulo: Editora Livraria da Física/CBPF, 2005.***

Tais publicações permitem democratizar o acesso a conhecimentos introdutórios da área e, simultaneamente, prestar contas dos recursos públicos investidos na pesquisa.

### **ATIVIDADE 3: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**DESCRIÇÃO:** A atividade envolve: 1) Formação de Doutores e Mestres em Física e Mestres em Instrumentação Científica; 2) Pós-doutoramentos realizados na instituição; 3) Pesquisadores visitantes e visitas de pesquisadores e tecnologistas da instituição a centros de pesquisa internacionais.

### **DEMONSTRATIVO DA FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS** **(PERÍODO 2005)**

#### **PRODUTO: MESTRES E DOUTORES**

<b>ANO</b>	<b>2005</b>
<b>DOUTORADO</b>	<b>5</b>
<b>MESTRADO</b>	<b>9</b>
<b>TOTAL</b>	<b>14</b>

#### **PRODUTO: PÓS-DOCS**

<b>ANO</b>	<b>2005</b>
<b>BRASILEIROS</b>	<b>17</b>
<b>ESTRANGEIROS</b>	<b>14</b>
<b>TOTAL</b>	<b>31</b>

#### **PESQUISADORES VISITANTES: 64/ANO**

Cumpramos destacar o papel do CBPF como pólo de atração para pós-doutores, não só do Brasil, como também de outros países em especial da América Latina. Atualmente encontram-se também na instituição Pós-docs da França, Estados Unidos, África e China.

Ainda com relação à Formação de Recursos Humanos, a instituição também desenvolve os Programas de *Iniciação Científica*, atualmente com **48** participantes de diversas instituições públicas e privadas do Estado do Rio, voltado para alunos que estão cursando o Ensino Superior, e *Vocação Científica*, com **8** alunos, destinado a estudantes do Nível Médio. Ambos os programas têm como objetivo contribuir para uma escolha mais fundamentada da área profissional a ser seguida. Com relação aos alunos que integram o programa de Iniciação Científica, por exemplo, tem-se apurado que, em média, 52% ingressam posteriormente em cursos de Pós-graduação relacionados aos projetos por eles desenvolvidos na instituição durante o programa.

Ressaltamos também o grande sucesso que vem sendo obtido com o Programa de Capacitação Institucional – PCI, na Instituição. O PCI é um programa do Ministério da Ciência e Tecnologia que permite a incorporação temporária às instituições de

bolsistas para implementação de projetos específicos e sua capacitação nas áreas de iniciação e desenvolvimento tecnológico industrial. Em 2005 o CBPF contou com **58** bolsas nestas modalidades. Vários bolsistas das modalidades **Iniciação Tecnológica Industrial-ITI** e **Desenvolvimento Tecnológico Industrial-DTI** vêm sendo absorvidos pelo mercado de trabalho. No caso das bolsas de pesquisadores visitantes, a vinda de pesquisadores de outras instituições nacionais e internacionais tem permitido fortalecer o intercâmbio científico.

#### **DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DAS BOLSAS PCI**

<b>MODALIDADE</b>	<b>2005</b>
<b>ITI</b>	<b>6</b>
<b>DTI</b>	<b>25</b>
<b>EV</b>	<b>1</b>
<b>BEV</b>	<b>26</b>
<b>Total</b>	<b>58</b>

OBS: O período de permanência dos bolsistas DTI e ITI é variável. Em geral eles permanecem entre 06 a 24 meses na instituição. Os bolsistas BeV (Especialistas visitantes permanecem em geral de 15 a 90 dias).

#### **ATIVIDADE 4: REVITALIZAÇÃO DA FÍSICA EXPERIMENTAL**

**DESCRIÇÃO:** A atividade prevê a criação de novos laboratórios e a atualização dos laboratórios existentes na instituição.

#### **PRODUTO: LABORATÓRIOS EM BOAS CONDIÇÕES OPERACIONAIS**

Com recursos liberados pela FINEP foi adquirido novo equipamento de Difração de Raio-X.

Destacamos, também, a aprovação pela FINEP de dois projetos institucionais destinados à modernização da infra-estrutura da unidade, cujos recursos serão utilizados para recuperação e modernização de equipamentos do laboratório de criogenia, recuperação de equipamentos de ressonância paramagnética eletrônica, montagem de um novo *cluster* computacional, recuperação de sistema de refrigeração e elevadores e obras de recuperação do Edifício sede, incluindo complementação da nova rede elétrica, sistema de segurança e sistema de estantes deslizantes para a Biblioteca.

Projeto do grupo de pesquisa em Biomateriais do CBPF também foi aprovado pela FINEP e será desenvolvido em parceria com a empresa Óssea Technology, o Instituto Nacional de Traumatologia-Ortopedia e o Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ. O projeto prevê a pesquisa e produção de biocerâmica bioabsorvível para uso médico, hospitalar e odontológico. Com a liberação de recursos no fim de 2005, foi iniciado processo de importação para aquisição de um sistema FTIR acoplado a um microscópio, que serão instalados no LABIOMAT/CBPF e permitirão aprimorar substancialmente a realização das atividades do laboratório.



## **ATIVIDADE 5: MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA INSTITUIÇÃO**

**DESCRIÇÃO:** A atividade prevê a renovação do parque computacional da instituição da ordem de 15% por cento anualmente.

### **PRODUTO: NOVAS MÁQUINAS INSTALADAS**

Em 2005 foram adquiridos 47 micro-computadores, 15 impressoras e um *laptop*, o que permitiu cumprir a meta traçada com relação à renovação dos recursos computacionais.

Destacamos, em 2005, a inauguração de nova rede destinada a atender à Pós-graduação, operando no sistema *Linux*, com 15 máquinas instaladas.

### **DEMONSTRATIVO DA META FÍSICA ANUAL**

A meta física estabelecida para a Instituição é **150**. Como destacamos no item **3 – Indicadores de Resultados**, temos constantemente nos reportado à equipe do Ministério da Ciência e Tecnologia responsável pelo Planejamento Plurianual para a necessidade de se considerar a especificidade da atividade desenvolvida pelas diversas instituições federais quando da elaboração e posterior avaliação do PPA. Nossa solicitação quanto a serem considerados os artigos publicados foi incorporada e já consta do SIGMCT. Seria adequado incluir também a atividade de Formação Científica, cujo produto é o número de Mestres e Doutores formados pela instituição anualmente.

É importante destacar que a pesquisa científica é uma atividade cujos resultados são obtidos continuamente e no longo prazo e, portanto, difíceis de serem mensurados, por uma meta quantificada única. Os indicadores que realmente permitem avaliar o grau de eficiência da Instituição no emprego dos recursos públicos para cumprimento de sua missão são os que foram especificados acima, bem como os que constam do **Termo de Compromisso de Gestão - TCG** cujas metas e resultados serão apresentados adiante.

<b>Programação</b>			<b>Execução</b>		
<b>Quantidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Custo/Gasto</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Custo/Gasto</b>
<b>Especificação:</b>					
150	Jan/Dez.	<b>5.046.739,00</b>	150	Jan/Dez.	<b>5.032.393,96</b>

\* No custo/Gasto foi considerado o orçamento de custeio e capital efetivamente liquidado na instituição e constante do SigMCT.

### 3.1 – INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

Conforme anteriormente mencionado, somente o número de artigos publicados foi considerado produto estabelecido no PPA. De acordo com orientação do próprio Tribunal de Contas da União, estamos incluindo também neste relatório os indicadores que constam do Termo de Compromisso de Gestão – TCG, anualmente firmado entre o CBPF e o MCT.

Os indicadores do TCG se dividem em quatro tipos: 1) Físicos e Operacionais; 2) Administrativos e Financeiros; 3) Recursos Humanos e 4) Inclusão Social e se destinam a avaliar a **eficiência** da instituição no cumprimento de sua missão. Seguem abaixo a descrição e a fórmula de cálculo para cada indicador estabelecido no Termo de Compromisso de Gestão firmado entre o CBPF e o MCT para o período de 2005. A medição é realizada a partir das informações coletadas nos relatórios enviados pelas coordenações que compõem a instituição.

#### **NOME, DESCRIÇÃO E FÓRMULA DE CÁLCULO DOS INDICADORES**

##### **I – INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS**

###### **1 - Índice de Publicações (IPUB)**

$IPUB = NPSCI / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais

NPSCI = Número de artigos completos efetivamente publicados em periódicos, com ISSN, indexados no SCI (Science Citation Index) no ano.

**TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com mais de doze meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.**

1. Os técnicos desse indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções.
2. Essa variável é envolvida na definição de vários indicadores e não será repetida.

###### **2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB )**

$IGPUB = NGPB / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais adicionado ao número de capítulos de livros, no ano.

###### **3 - Programas , Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)**

$PPCI = NPPACI$

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal

PPCI = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Obs.

1. **Considerar apenas os programas, projetos e ações efetivamente desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, excluindo-se, portanto, aqueles que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados pelos dirigentes da UP/MCT e da respectiva contraparte estrangeira.**
2. **As instituições parceiras estrangeiras e os respectivos programas, projetos ou ações deverão ser listados em anexo específico, de acordo com a sua classificação ( programa, projeto, ação).**
3. **Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.**

#### **4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)**

PPACN = NPPACN

Unidade: número

NPPCN = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria com instituições nacionais no ano.

Obs.

1. **A exemplo do PPCACI, considerar apenas os programas, projetos e ações efetivamente desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, excluindo-se, portanto, aqueles que dependem da assinatura de um documento institucional. Como documento institucional/formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados pelos dirigentes da UP/MCT e da respectiva contraparte estrangeira.**
2. **As instituições parceiras estrangeiras e os respectivos programas, projetos ou ações deverão ser listados em anexo específico, de acordo com a sua classificação ( programa, projeto, ação).**
3. **Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.**

#### **5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)**

$PcDT = NPTD / TNSE_t$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

$TNSE_t$  = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs.

1. **Os técnicos do indicador deverão ser listados, em anexo, com seus respectivos cargos/funções.**
2. **Exclui-se, neste indicador, o estágio de homologação do processo, protótipo, software ou técnica que, em algumas Ups, se segue à conclusão do trabalho. Tal estágio poderá, eventualmente, constituir-se em indicador específico para a UP.**

3. Da listagem comprobatória deverão constar os nomes dos responsáveis pelo processo, protótipo, software, técnica.

#### **6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)**

PPBD = PROJ / TNSEp

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número de projetos

TNSEp = Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente a atividades de pesquisas , científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **7 - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas (IODT)**

$IODT = (NTD*3) + (NDM*2) + (NME*1) / TNSEo$

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais

NTD = Número de Teses de Doutorado defendidas

NDM= Número de Dissertações de Mestrado defendidas

NME= Número de monografias de especialização defendidas

Pesos:

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertações)

1 – especialização (monografia)

**TNSEo** = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores

Obs.A orientação das dissertações e teses por pesquisadores da Unidade de Pesquisa pode se dar também em outras instituições que não a UP/MCT.

#### **8 - Índice de Trabalhos Publicados por Teses e Dissertações Defendidas no Ano (ITPTD)**

ITPTD = NTP/ NT

Unidade: % com duas casas decimais

NTP = Número de trabalhos publicados gerados a partir de teses

NT = Número de teses defendidas na Pós-graduação do CBPF

#### **9 - Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)**

ETCO = NETCO

Unidade: número de eventos

NECO = Número de Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF

#### **10 - Número de Pós-docs no CBPF (PD)**

PD = NPD

Unidade: número

NPD = Número de pós-docs

## 11 - Número de Pesquisadores Visitantes no Ano (PV)

PV = NPV

Unidade: número

NPV = Número de Pesquisadores Visitantes

## II – INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS

### 1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento(APD)

APD=  $[1 - (DM / OCC)] * 100$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano, e outras despesas administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à manutenção das instalações, *campi*, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas na UP.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

### 2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

RRP =  $RPT / OCC * 100$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam **via fundações de apoio e similares**, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais e bolsas de produtividade concedidos diretamente aos pesquisadores.

OCC = Definido anteriormente.

### 3 - Índice de Execução Orçamentária (IEO)

IEO =  $VOE/OCCe * 100$

Unidade: % sem casa decimal

**VOE = somatório dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados e liquidados**

**OCCe = Limite de empenho autorizado**

## III – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

### 1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

ICT =  $ACT / OCC * 100$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para

participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores ( para treinamento *on the job*)

OCC = Definido anteriormente.

Obs.

1. Excluem-se neste indicador os dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.

## **2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)**

$PRB = NTB / NTS * 100$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

## **3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)**

$PRPT = NPT / NTS * 100$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existente no CBPF

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras

## **IV – INDICADOR DE INCLUSÃO SOCIAL**

### **1 - Programas e Projetos Diretos para a Sociedade ( PDS)**

PPDS = NPPDS

Unidade: Número

PPDS = Programas e projetos desenvolvidos voltados diretamente para a sociedade.

OBS: A responsável pela elaboração dos Relatórios Semestrais e Anuais do Termo de Compromisso de Gestão, com base nas informações obtidas nos relatórios apresentados pelas coordenações científicas e administrativas da instituição é a funcionária Márcia de Oliveira Reis Brandão, lotada na Diretoria.

## **METAS E RESULTADOS QUANTITATIVOS DO TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO FIRMADO COM O MCT**

Os Termos de Compromisso de Gestão –TCGs, consistem em acordo entre o Ministério, através de sua Subsecretaria de Coordenação das Unidades de Pesquisa - SCUP, e o gestor de cada Unidade de Pesquisa, nos quais são estabelecidas as responsabilidades de ambas as partes e as metas a serem alcançadas anualmente, com base em indicadores. Em 2002, foi assinado o primeiro TCG entre o CBPF e o MCT.

Segue abaixo tabela com os resultados obtidos em **2005**:

INDICADORES	Unidade	Peso	Previsto D	Executado E	Varição F=E/D * 100	Nota E	Pontos F= A*E
<b>FÍSICOS E OPERACIONAIS</b>							
1 - Índice de Publicações (IPUB)	Pub/téc	3	2,5	2,2	88	8	24
2 - Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub/téc	2	2,7	2,5	93	10	20
3 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	Nº	2	25	25	100	10	20
4 - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Nº	3	22	32	145	10	30
5 - Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcDT)	Nºped/téc	1	1,0	1,2	120	10	10
6 - Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nºproj/téc	3	0,38	0,40	105	10	30
7 - Índice de Orientação de Dissertações/Teses Defendidas (IODT)	Nº/téc	2	0,66	0,54	82	8	16
8 - Índice de Trabalhos Publicados por Tese Defendida no ano (TPTD)	Nº/téc	1	1,6	1,4	88	8	8
9 - Eventos Técnico-Científicos Organizados pelo CBPF (ETCO)	Nº	2	39	58	149	10	20
10 - Número de Pós-Docs (PD)	Nº	3	30	31	103	10	30
11 - Número de Pesquisadores Visitantes (PV)	Nº	2	60	64	107	10	20
<b>2 - ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS</b>							
1 - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	2	31	32	103	10	20
2 - Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	1	7	13	186	10	10
3 - Índice de Execução Orçamentária	%	2	100	83	83	8	16
<b>3 - RECURSOS HUMANOS</b>							
1 - Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%	2	1,5	2	133	10	20
2 - Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%	-	14	14	100	10	-
3 - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%	-	25	27	108	10	-
<b>4 - INDICADOR SOCIAL</b>							
1- Programas e Projetos Diretos para a Sociedade ( PSDS)	Nº	2	5	6	120	10	20
<b>TOTAIS ( PESOS E PONTOS)</b>		<b>33</b>					<b>314</b>
<b>NOTA GLOBAL( TOT. PONT/TOT. PESOS)</b>							<b>95</b>

Conforme demonstrado na tabela acima o CBPF obteve desempenho considerado **“Muito Bom”** segundo os “Procedimentos de Avaliação de Desempenho” estabelecidos no texto do Termo de Compromisso de Gestão.

Com relação aos indicadores em que a meta não foi 100% atingida ou ultrapassada, seguem as justificativas:

## **INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS**

### **Indicador 1- IPUB**

A flutuação no número de publicações é considerada normal, tendo em vista a especificidade da atividade científica. Além disso, destacamos que devido ao longo e cuidadoso processo de editoração, muitos artigos aceitos ainda não foram publicados.

### **Indicador 2 - IGPUB**

A justificativa acima se aplica também a esse indicador.

### **Indicador 7 - IODT**

Em 2005, diferentemente do que tem ocorrido nos últimos anos, foram defendidas mais dissertações de Mestrado do que teses de Doutorado. Além disso, como destacamos em relatórios anteriores, a produção de teses é uma atividade que envolve grande flutuação de ano para ano. Esses dois fatores corroboraram para a oscilação entre o previsto e o executado neste indicador.

### **Indicador 8 - TPTD**

A pequena variação entre o previsto e o executado deve-se, conforme explicado em justificativa do indicador anterior (IODT), deve-se ao fato de que em 2005 foram defendidas mais dissertações de Mestrado do que teses de Doutorado, o que implica um número menor de artigos publicados, tendo em vista que alunos de mestrado não têm a obrigatoriedade de publicarem.

## **INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

### **Indicador 3 – IEO**

O não cumprimento desse indicador deveu-se à demora no repasse dos recursos orçamentário-financeiros por parte do Governo Federal e aos processos legais envolvidos para execução das despesas, impedindo que a instituição pudesse empenhar e liquidar os recursos no período. Gostaríamos de acrescentar, no entanto, que considerando-se as despesas que ficaram nos restos a pagar atingiremos a taxa de aproximadamente 99% de execução orçamentária.



## **4 – ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO**

### **4.1- PROGRAMA GOVERNAMENTAL: 24101- EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**

#### **- AÇÃO: 4123 - DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO EM FÍSICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL**

### **4.2 – INDICADORES OU PARÂMETROS UTILIZADOS NA ANÁLISE**

Cf. Item 3.1

#### **4.3 – METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS**

<b>Programação</b>			<b>Execução</b>		
<b>Quantidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Custo/Gasto</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Prazo</b>	<b>Custo/Gasto</b>
<b>Especificação:</b>					
150	Jan/Dez.	<b>5.046.739,00</b>	150	Jan/Dez.	<b>5.032.393,96</b>

### **4.4 – AVALIAÇÃO DO RESULTADO**

Em primeira instância a ação visa atender a um público interno constituído por pesquisadores, tecnologistas e técnicos e gestores. As atividades desenvolvidas por esse público interno têm como objetivo produzir resultados visando o alcance da meta final: geração de benefícios para a sociedade como um todo.

A ação desenvolvida pela instituição tem abrangência nacional e também internacional. No que concerne à abrangência nacional, a instituição tem contribuído para a formação de novos núcleos de pesquisadores em outras regiões do país. Muitos Doutores formados no CBPF têm sido absorvidos por instituições de ensino e pesquisa não só no Estado do Rio, como também em diversas regiões do país.

Nos últimos dez anos, o CBPF contribuiu para formar grupos de pesquisa, no Brasil e no exterior. Foram sete deles em Universidades Federais e Estaduais do Rio de Janeiro, além de 14 em outros estados (Rio Grande do Norte, Pernambuco, Minas Gerais, Alagoas, Paraná, Paraíba, Rio Grande do Sul, Ceará e Espírito Santo) e mais dois na América Latina (Peru e Argentina). A disseminação de grupos de pesquisa em outros estados da federação tem contribuído para diminuir a centralização da pesquisa, uma deformação da estrutura técnico-científica do Brasil.

Embora o aspecto internacional não constitua um dos focos de interesse do PPA, tendo em vista que o mesmo visa o planejamento e execução de programas que levem diretamente ao desenvolvimento do país, cumpre destacar o papel que a instituição tem desempenhado na área da Física na América Latina. Um dos exemplos é ser a sede do Centro-Latino Americano de Física. Além disso, o CBPF mantém importantes colaborações com instituições internacionais de todos os continentes (CERN, CNRS, Europa; FERMILAB, EUA; Russian Gravitation Society, Rússia, etc). É um dos Centros de Excelência da *Third World Academy of Science* –

TWAS (Academia de Ciências do Terceiro Mundo), instituição com sede na Itália que tem como objetivo estimular o desenvolvimento e o intercâmbio científicos nos países do Terceiro Mundo. Desde 1996 o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas tem recebido visitantes de países da América Latina, Ásia e África. Em 2005 a instituição recebeu 02 pesquisadores no âmbito do programa de colaboração com a Academia.

A unidade tem empenhado esforços para expandir o escopo de sua atuação através das seguintes iniciativas: estabelecimento de convênios com outras instituições nacionais; disponibilização de informações nos formatos impresso e eletrônico, estímulo à formação de novos grupos de pesquisa em regiões do país onde a pesquisa em Física não se encontra no mesmo patamar da região em que se situa o CBPF.

## **5 – MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS**

No sentido de fortalecer sua atuação em algumas áreas de fronteira da Física, a instituição tem procurado, especialmente através da submissão de projetos às agências financiadoras, obter recursos que permitam minorar as dificuldades impostas pelas restrições orçamentárias. Em 2005 apresentamos proposta de inclusão de novas ações no PPA para o ano de 2006 nas áreas de **Altas Energias**, destinada a apoiar as atividades de cooperação; **Fusão**, visando à participação de Grupos Brasileiros em Experiências Internacionais em Fusão Termonuclear Controlada (Projetos JET e ITER ); **Cosmologia, Relatividade e Astrofísica**, a fim de realizar atividades de pesquisa, intercâmbio e divulgação científica e formar recursos humanos altamente especializados nessas áreas; e **Nanociências e Nanotecnologia**, para a implantação de laboratório multiusuário de Litografia. Infelizmente, as ações propostas não foram aprovadas. Entretanto, com relação à criação do laboratório, embora não tenha sido incluída uma ação específica no PPA, o MCT solicitou ao CBPF a submissão de projeto à FINEP visando sua consecução. O CBPF também apresentou, em conjunto com outras unidades do MCT, LNCC e ON, projeto destinado à implantação de uma infra-estrutura computacional, que permitirá à comunidade científica brasileira desenvolver simulações, armazenamento, processamento, análise de dados para a Cosmologia e a Astrofísica e à participação no projeto de colaboração internacional *Dark Energy Survey*.

O CBPF tem desempenhado papel relevante em colaborações com instituições nacionais e internacionais de todos os continentes. Parte deste esforço em estabelecer novas cooperações e fortalecer as já existentes traduziu-se na criação da Coordenação de Colaborações Científicas Institucionais no processo de reestruturação promovido pela direção no primeiro semestre de 2005..

No que concerne à gestão institucional, deu-se continuidade à implementação de medidas com objetivo de sanear as dificuldades e restrições de diversas ordens detectadas. Através da descentralização das verbas entre as coordenações, está-se buscando realizar um melhor planejamento das atividades, reduzindo, assim, custos e aplicando de forma mais equilibrada os recursos orçamentários. Também foram

solicitados destaques orçamentários ao Ministério da Ciência e Tecnologia para a execução das seguintes atividades:

<b>CUSTEIO</b>	<b>ORÇAMENTO</b>	<b>FINANCEIRO</b>
<b>INSTITUTO DE COSMOLOGIA - ICRA</b>	<b>130,000.00</b>	<b>100,000.00</b>
<b>REFORMA DA OFICINA MECÂNICA</b>	<b>35,000.00</b>	<b>35,000.00</b>
<b>CUSTEIO DIÁRIAS/PAS P/ CONC.PUBL. REUNIÃO CTC</b>	<b>15,000.00</b>	<b>15,000.00</b>
<b>CUSTEIO DIVERSOS</b>	<b>164,902.12</b>	<b>-</b>
<b>CUSTEIO PARA REUNIÃO IBICT</b>	<b>3,665.00</b>	<b>3,665.00</b>
<b>CUSTEIO SEMANA NACIONAL CIÊNCIA E TECNOLOGIA</b>	<b>14,561.86</b>	<b>19,000.00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>363,128.98</b>	<b>172,665.00</b>
<b>CAPITAL</b>		
<b>INSTITUTO DE COSMOLOGIA- ICRA</b>	<b>20,000.00</b>	<b>-</b>
<b>PARA ATENDER A VÁRIAS NECESSIDADES</b>	<b>32,000.00</b>	<b>-</b>
<b>PARA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO</b>	<b>77,000.00</b>	<b>77,000.00</b>
<b>PARA ATENDER A VÁRIAS NECESSIDADES</b>	<b>87,520.16</b>	<b>-</b>
<b>PARA ATENDER VÁRIAS NECESSIDADES</b>	<b>15,000.00</b>	<b>-</b>
	<b>231,520.16</b>	<b>77,000.00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>594,649.14</b>	<b>249,665.00</b>
<b>DÉFICIT FINANCEIRO</b>		<b>(344,984.14)</b>

## 6 - INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

### DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO

Ministério da Ciência e Tecnologia CBPF - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS							EM: R\$ 1,00
DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2005 - PAÍS E EXTERIOR-4123/CBPF							
ELEMENTO DE DESPESA	DOTACAO	TOTAL EMPENHADO	REGULARIZ. FR0175	PRÉ- EMPENHO	DESP. CLASSIF.	CRED.CONT. SOF	SALDO REAL
339014 - DIARIAS	31,468.46	31,468.46	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
339030 - MAT.CONSUMO	723,461.18	720,940.97	0.00	0.00	0.00	2520.21	0.00
349033 - PASSAGENS	81,483.35	81,483.35	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
339036 - P.FÍSICA	159,181.86	159,181.45	0.00	0.00	0.00	0.41	0.00
339037-P.JURIDICA/CONT	7,924.20	7,924.20	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
339039 - P.JURÍDICA	3,575,241.34	3,563,852.02	0.00	0.00	0.00	0.00	11,389.32
339047-P.FÍSICA -INSS	33,498.20	33,478.74	0.00	0.00	0.00	19.46	0.00
349092-DESP EXERC ANT.	3,444.97	3,444.97	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
339093-INDENIZACOES -PF	4,035.44	4,035.44	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
449051- OBRAS E INSTAL.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
449052 - EQUIP. MAT.PERM	400,000.00	399,945.50	0.00	0.00	0.00	54.50	0.00
<b>TOTAL TESOURO (PAÍS)</b>	<b>5,019,739.00</b>	<b>5,005,755.10</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>2,594.58</b>	<b>11,389.32</b>

DEMONSTRATIVO EXTRA-ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO DE 2005 -(REPASSE MCT)							
ELEMENTO DE DESPESA	DOTACAO	TOTAL EMPENHADO	REGULARIZ. FR0175	PRÉ- EMPENHO	DESP. CLASSIF.	RESERVAS	SALDO REAL
339014 - DIARIAS	5,138.97	5,138.97	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
339030 - MAT.CONSUMO	142,168.49	141,994.09	0.00	0.00	0.00	174.40	0.00
339033 CUSTEIO/PASSAGENS	43,144.74	42,737.88	0.00	0.00	0.00	406.86	0.00
339036 - P.FÍSICA	109,307.71	109,104.28	0.00	0.00	0.00	0.00	203.43
339039 CUSTEIO/P.JURÍD.-ICRA	56,127.86	56,127.86	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
339047-P.FÍSICA -INSS	7,444.64	7,416.60	0.00	0.00	0.00	28.04	0.00
449052 - CAPITAL/CBPF	231,520.16	231,135.12	0.00	0.00	0.00	385.04	0.00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>594,852.57</b>	<b>593,654.80</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>994.34</b>	<b>203.43</b>

## TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIO)

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial	Objeto da Avença	Data da Publicação no DOU	Valor Total Pactuado	Valor Total Recebido/Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença
Convênio "XI Inter-National Conference on Hadron Spectroscopy"	525137	Nº do Processo: 0111/05 Data da assinatura: 17/08/2005 Vigência: 17/02/2005	Realização de Conferência Científica	22/08/2005	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00 Devolvido 11.730,00	R\$ Não foi exigida	Conveniente: Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas CNPJ: 04.044.443/0001-35	Concluído

**Informamos que a instituição não dispõe de projetos ou programas financiados com recursos externos**

### **7 - GESTÃO DE PESSOAS**

O quadro de servidores sofreu significativa redução nos últimos anos. Especialmente no que concerne à área finalística, essa redução tem representado um obstáculo à elevação dos índices de produtividade.

Com a incorporação, em 2005, ao quadro do CBPF dos pesquisadores aprovados no processo público seletivo de 2004, iniciamos um processo de fortalecimento das áreas ligadas à Física Experimental, considerada estratégica pelo Governo Federal. Os novos servidores integrados ao quadro técnico permitirão minorar carências internas de suporte aos laboratórios e às atividades de informática. Entretanto, a idade média dos servidores é bastante alta, aproximadamente 48 anos na carreira de gestão, 55 na carreira de pesquisa e 46 na carreira técnica. Este quadro é altamente preocupante e representa sério risco para manutenção dos serviços de apoio e realização das atividades-fim da instituição. Por esta razão, destacamos a necessidade de promover a reposição dos servidores do CBPF, nas três carreiras, visando à implantação e consolidação de novas áreas de pesquisa, assim como a elevação dos índices de produtividade institucionais. Os índices de reposição ideais seriam 10% para a carreira de gestão e técnica e 15% na carreira de pesquisa até 2010.

No que tange à carreira de gestão, não tem havido iniciativas de valorização do servidor. No que concerne à carreira de pesquisa, a valorização se dá essencialmente através do pagamento de diárias e passagens para realização de viagens para colaborações no país e no exterior.

Cumpra destacar que o limitado orçamento destinado à instituição e o próprio achatamento salarial que vem sofrendo o servidor público nos últimos anos dificulta o desenvolvimento de iniciativas que permitam a valorização do mesmo. Neste sentido, seria interessante haver por parte do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão uma política nacional de valorização do servidor, através da criação e, em alguns casos, do aperfeiçoamento dos planos de carreira e estímulo à capacitação do mesmo.

No que concerne à questão da terceirização, a instituição tem empenhado esforços para reduzir o número de pessoal terceirizado através da racionalização das atividades e da redistribuição dos servidores do quadro efetivo do CBPF, entretanto, a reestruturação das coordenações, promovida em 2005, gerou a necessidade de contratação de mais dois funcionários terceirizados.

#### **QUADRO DEMONSTRATIVO DE RECURSOS HUMANOS**

<b>FUNÇÃO</b>	<b>2005</b>
PESQUISADORES	69
TECNOLOGISTAS	23
TÉCNICOS	26
GESTÃO	58
CARGO COMISSIONADO	02
<b>TOTAL</b>	<b>178</b>

**OBS: A partir de julho de 2004 os lançamentos de folha de pagamento passaram a ser executados em Brasília diretamente pelo MCT.**

#### **DEMONSTRATIVO DA TERCEIRIZAÇÃO**

<b>ATIVIDADE</b>	<b>2005</b>
VIGILÂNCIA DESARMADA	14
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	25
SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	14
SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREDIAL	11
<b>TOTAL</b>	<b>64</b>

### **8 - GESTÃO DO SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS**

#### **Processos licitatórios do ano de 2005**

Modalidade Convite: 07

Modalidade Tomada de Preços: 04

Pregão Eletrônico: 19

## **Processos de dispensa de licitação do ano de 2005**

Artigo 24 Inciso II: 395  
Artigo 24 Inciso IV: 01  
Artigo 24 Inciso VIII: 02  
Artigo 24 Inciso XXII: 01

## **Processos de Inexigibilidade do ano de 2005**

Artigo 25: 01

Contratos continuados do ano de 2005 - 19  
Convênios do ano de 2005 - 05  
Acordo de Cooperação Científica - 09

## **9 - PROCESSOS DE CONTROLE**

**TIPO DE AUDITORIA : AVALIAÇÃO DA GESTÃO**

**EXERCÍCIO: 2004**

**UNIDADE GESTORA: CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS – CBPF**

**CÓDIGO DA UG: 240120**

**CIDADE: RIO DE JANEIRO**

**UCI EXECUTORA 170130 CONTROLADORIA –GERAL DA UNIÃO/RJ**

### **RESPOSTAS À SOLICITAÇÃO DE AUDITORIA Nº 167634-01**

Em resposta a solicitação em epígrafe, temos a informar o seguinte:

Item 01 – Os questionamentos feitos pelos auditores dessa Controladoria foram respondidos à época do exame nesta Unidade, 05 a 18 de janeiro de 2005, Relatório nº 160344, e os destaques de impropriedades apontados através da emissão do Certificado de Auditoria, estamos implementando neste exercício.

Item 02 – Este Centro ainda não recebeu o Processo de Tomada de Contas e os referidos formulários para preenchimento.

Item 03 – As informações pertinentes foram encaminhadas à Controladoria Geral da União em anexo ao OF.CAD/CBPF 191/2005 de 26 de setembro de 2005.

Item 04 – Explicações: O código da equação 096 – Obrigações a Recolher, compõem-se dos lançamentos efetuados no Sub-sistema do SIAFI, CPR – Contas a Pagar e a Receber, da liquidação das despesas com retenção dos tributos federais, IN SRF 480, de 15 de dezembro de 2004, alterada pela IN 539 de 25 de abril de 2005 e dos encargos patronais, tendo um período de 30 dias para o devido recolhimento, o seu efetivo dar-se quando o pagamento das despesas à época de vencimento, exceto os encargos patronais recolhidos no final de cada mês.

Itens 05, 06 e 07 – As informações pertinentes foram encaminhadas à Controladoria Geral da União em anexo ao OF.CAD/CBPF 191/2005 de 26 de setembro de 2005.

**Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 2005**

**RICARDO MAGNUS OSÓRIO GALVÃO**  
**Diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas**  
**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA**